

Instituto Nacional de Estudos  
e Pesquisas Educacionais

3018 06 DEZ 1977

Universidade Federal do Paraná  
Setor de Educação  
Departamento de Métodos e Técnicas

Disciplina: Arte na Escola  
Módulo Instrucional - 05

"Arte, Cultura e Educação"

## INTRODUÇÃO

Caro aluno:

Neste Módulo vamos realizar atividades e estudo de História da Arte.

Você será levado a vivenciar a História da Arte aplicável a alunos de escolas de 1º e 2º grau.

Como você já sabe, algumas das experiências devem ser realizadas em grupo. Mas, sempre que preferir, poderá realizá-las sozinho.

Você encontrará no ambiente de trabalho envelopes numerados contendo os materiais que serão utilizados para o desenvolvimento das Atividades.

## OBJETIVOS

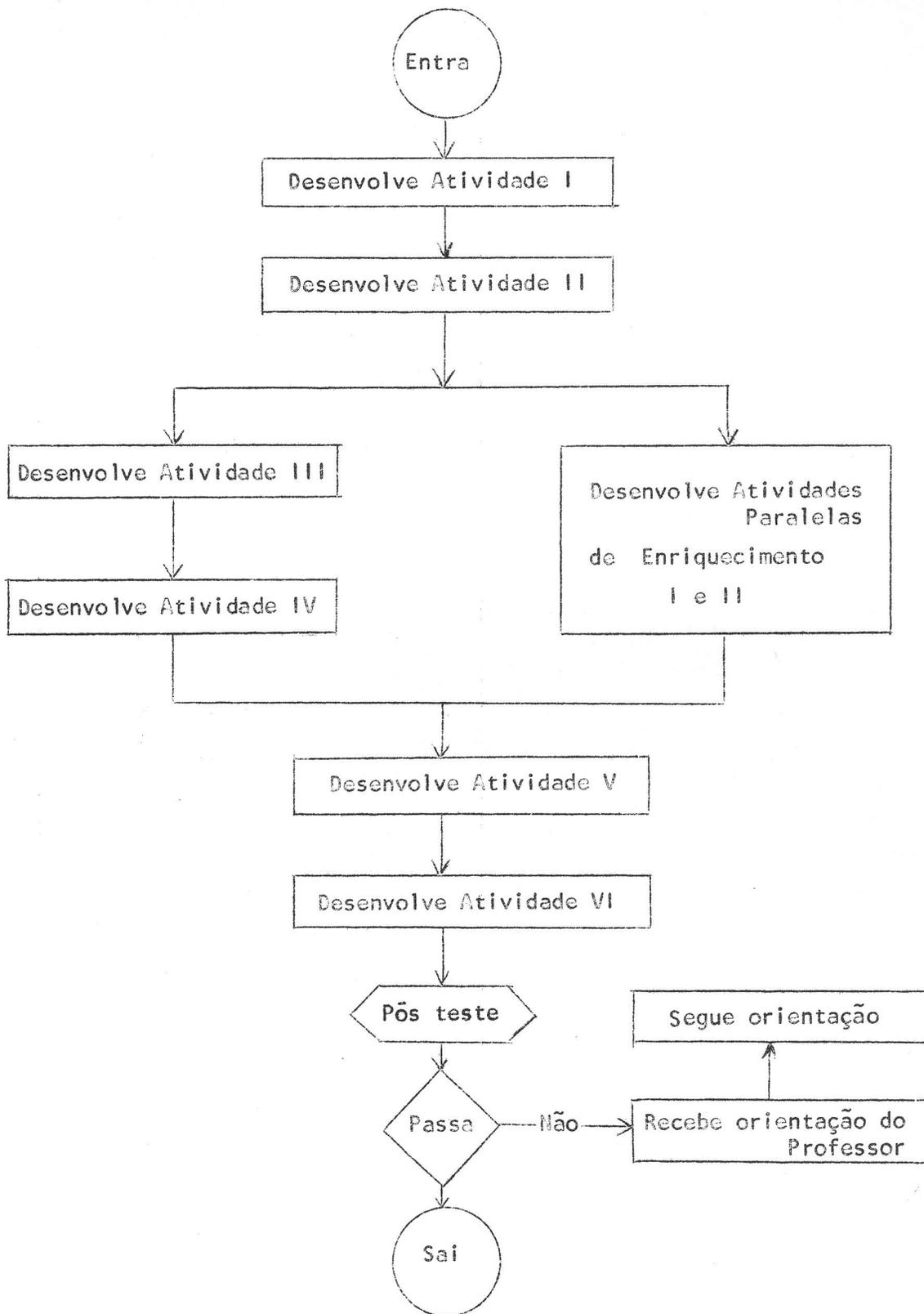
Este Módulo apresenta atividades a fim de que você se torne capaz de:

- identificar os objetivos e valores da História da Arte na Educação;
- identificar quais os meios e os recursos utilizados no ensino da História da Arte;
- realizar atividades e estudo de História da Arte e da Estética para o reconhecimento da importância da Cultura Artística na escola de 1º e 2º grau.

## Pré-requisito

Ter dominado os Módulos 01, 02, 03 e 04.

O Fluxograma abaixo é para que você possa melhor organizar o seu estudo:



## 1ª PARTE. ATIVIDADES

### ATIVIDADE 1: APRECIANDO OBRAS DE ARTE

Como você já trabalhou com os 4 Módulos fundamentais da Arte na Educação, deve estar apto para abordar com tranquilidade e despreocupação, este tema profundo que é a História da Arte.

Para esta Atividade você utilizará reproduções de História da Arte. Solicite-as ao Orientador.

Apanhou o envelope ? Reparou que ele contém algumas reproduções de diferentes épocas ?

Espalhe as reproduções sobre a mesa.

Observação: Não se preocupe, por enquanto, em identificar as reproduções. No final do Módulo você encontrará a relação do material contido neste envelope.

Examine-as.

Olhe-as descuidadamente.

Escolha uma, baseado no critério que você quiser; ao acaso ou não.

É com essa reprodução que você irá trabalhar.

Vamos apresentar algumas instruções para o desenvolvimento da Atividade.

- Olhe a reprodução, com calma, sem preocupação.

Imagine-se dentro do quadro.

Imagine-se diante do quadro.

Imagine-se pintando esse quadro.

Brinque com a imaginação.

Sem pressa!

Olhe para o quadro como quem olha uma pessoa desconhecida, sem procurar projetar nele opiniões pré-estabelecidas.

Deixe que o quadro fale a você...

Receba a mensagem...

- Agora você vai proceder de maneira mais objetiva, mais direta, mais científica.

Proponha perguntas sobre o quadro.

Busque dúvidas.

Seja curioso e comece uma série de:

"por quê?"

"Por quê essa roupa e não outra?"

"Por quê é dessa cor?"

Escreva aqui suas perguntas:

Por quê....

No começo, parecerá difícil formular perguntas. Pense,  
duvide, complique!  
NÃO SE PREOCUPE COM AS RESPOSTAS.  
APENAS FAÇA PERGUNTAS.

- Conseguiu? Muito bem!

Você deve, então, estar com uma série de dúvidas a respeito da obra que escolheu.

Volte ao quadro. Novamente despreocupado.

Imagine-se novamente dentro dele.

Pintando-o.

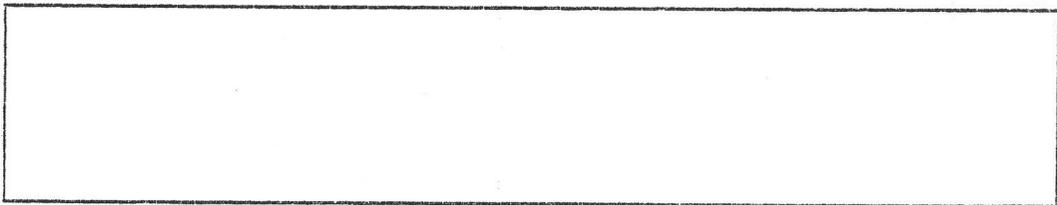
Diante da obra, como se ela fosse realidade.

Brinque!

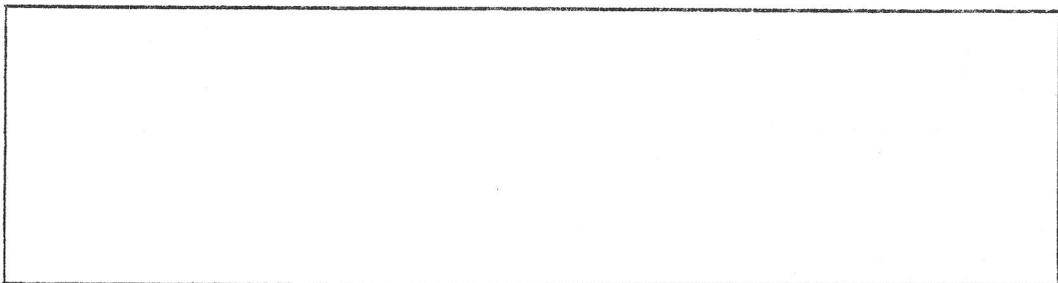
Pense!

Divague!

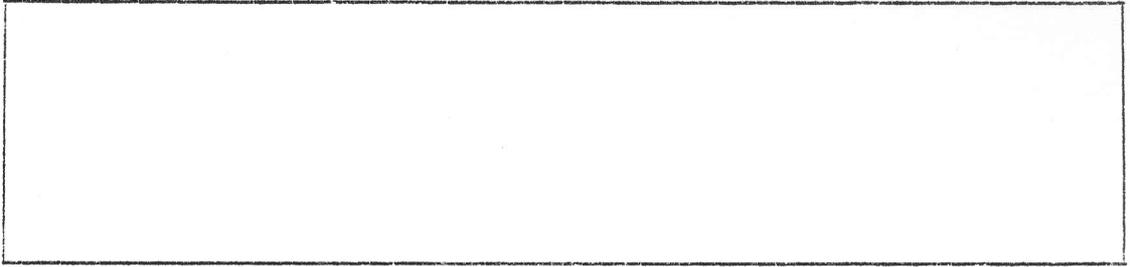
Dê um título ao quadro:



Se alguém lhe remetesse esse quadro como se fora uma carta, que mensagem você leria nele ?



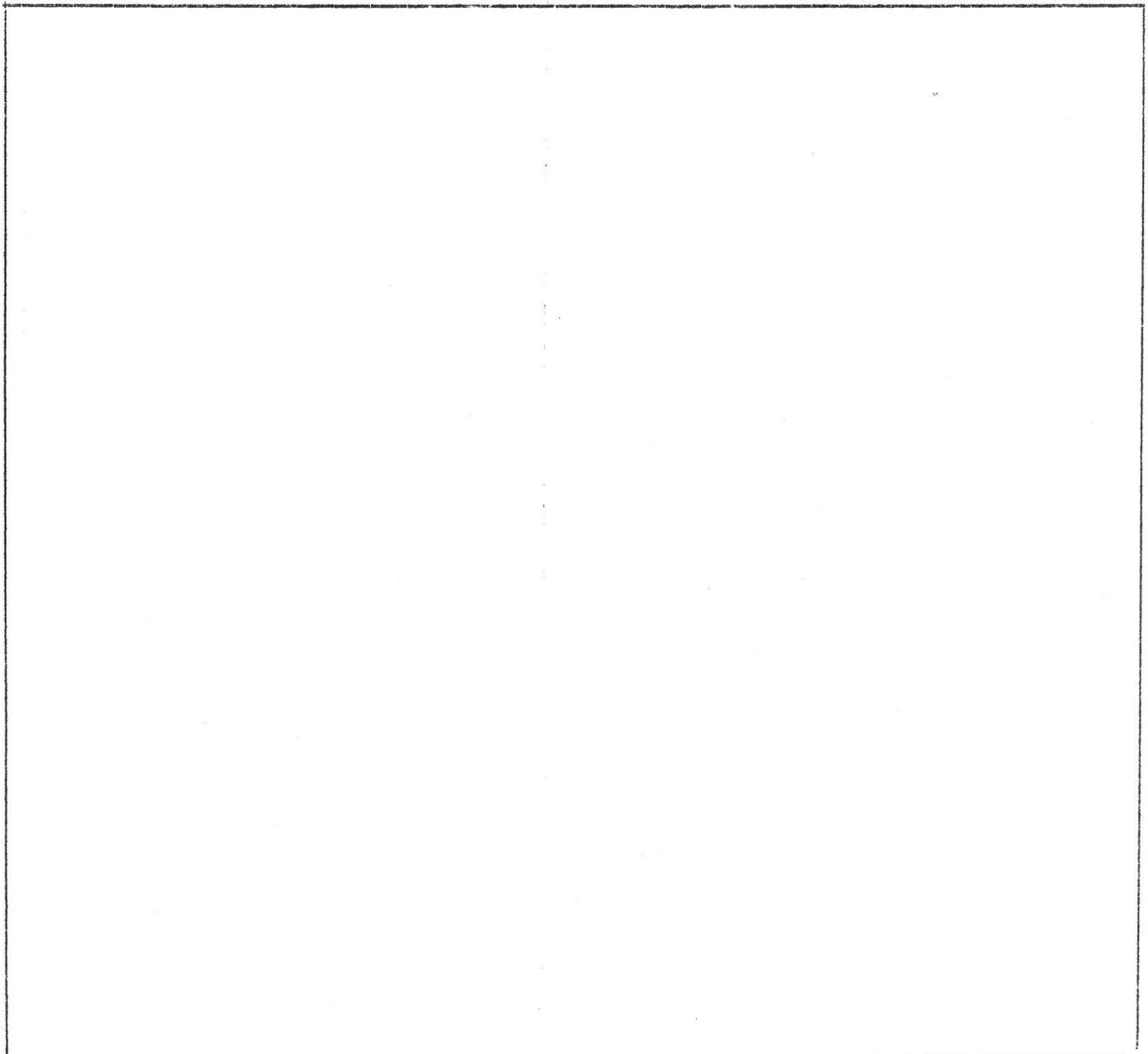
Como seria o autor dessa carta-quadro ?



Vamos pensar no que já foi feito?

Você anotou algumas perguntas sobre o quadro escolhido. Tente, então, responder às perguntas feitas.

Escreva:



- Muito bem. Volte à obra.

Observe novamente o quadro.

- Você deve ter notado que, agora, ele contém mais informações. Mais significado.

Portanto, está mais significativo. Transmite mais.

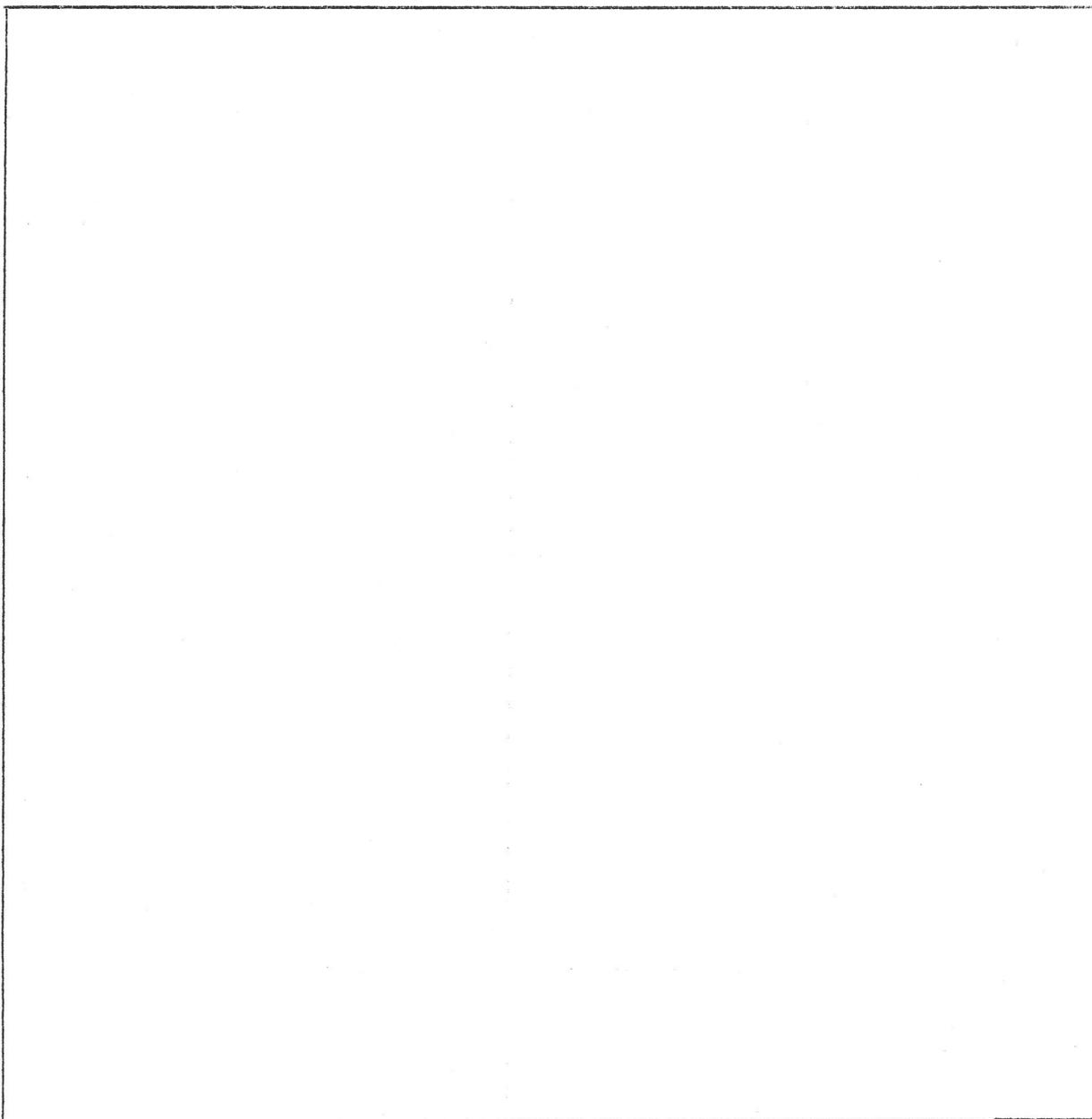
Não tenha pressa.

Se você acha que não atingiu o que foi proposto, volte e repita a experiência!

Você realizou uma Atividade de apreciação de uma obra de arte. Você se colocou diante da obra, conheceu-a e, seguindo um roteiro, aumentou a quantidade de dados a respeito da obra. Este era o objetivo desta Atividade: aprender a apreciar uma obra de Arte. Este seria o primeiro passo para um estudo mais profundo de História da Arte. Você deve repetir a experiência com outras obras. Com música, com um poema, com um filme, com uma peça de teatro. Você vai observar que as formas são diferentes, mas os fundamentos do ato criador são os mesmos. Você vai se treinando.

Não tenha receio de fazer perguntas. Certa vez perguntaram a Einstein como tinha ele chegado à Teoria da Relatividade. "Colocando um axioma no banco dos réus", respondeu. Queria dizer: duvidando de algo tido como verdadeiro.

Para terminar, você deve refletir sobre os progressos que um aluno teria, caso conseguisse desenvolver esta Atividade como você. Observe que, se ele progredisse, teria atingido os objetivos do trabalho. Quais seriam, pois, os objetivos da Atividade ? Escreva!



Se você conseguiu descobrir detalhes sobre a obra escolhida, se conseguiu perceber mais significados, entendeu mais a mensagem da obra,

atingiu o objetivo desta Atividade:

Apreciar uma obra de Arte.

ATIVIDADE II: CRIANDO UM ROTEIRO PARA ANALI  
SAR UMA OBRA.

Na primeira Atividade você foi levado a apreciar uma obra de Arte. Foi uma experiência espontânea, sem aprofundamento, sem ne  
nhuma sistematização.

Você já pensou qual o critério que deve ser adotado para se  
analisar uma obra de Arte ?

Quais os elementos que deveriam ser mais valorizados?

O quê significa mais, o quê significa menos?

Quais os motivos pelos quais, em algumas épocas, determina -  
dos fatores são o critério mais absoluto para se dizer "isto é  
arte" e, noutras épocas, os mesmos fatores não significam mais  
nada, ou muito pouco ?

Não é difícil perceber que há elementos numa obra que não são  
fundamentais. Eles podem variar de importância, mas sempre signi-  
ficarão.

Por exemplo, no caso da poesia, a palavra é fundamental. A pa  
lavra vai criar a atmosfera, vai apresentar definições ou suges-  
tões, vai criar o rítmo, o equilíbrio, a fluência, os contrastes,  
etc. Estes são alguns dos elementos que tornam a poesia mais ou  
menos literária.

Quais seriam os elementos da pintura?

E da escultura ?

E os da dança, da literatura, etc.

Pense bastante no que foi proposto, antes  
de continuar.

Muito bem!

O material para esta Atividade será providenciado por você e  
deverá ser trazido ao ambiente de trabalho.

Procure duas reproduções de pintura:

Uma, anterior ao século XVIII.

Outra, do século XIX ou XX .

Será interessante você encontrar duas obras de períodos muito distantes entre si.

Providencie esse material e, só então volte ao Módulo.

No espaço a seguir, anote as diferenças que você percebe entre uma obra e outra.

1ª reprodução	2ª reprodução

Você deve procurar, pesquisar, tentando perceber o maior número possível de dados. Há muitos detalhes significativos: cor, linha, luz, movimento, ritmo, forma, etc.

Muito bem. Você fez uma listagem de **observações**. Observe que cada diferença que você encontrou deve estar relacionada com algum valor do quadro. Por exemplo, a cor (significa algo). Assim também o movimento, as linhas, etc.

No espaço seguinte, registre os valores que encontrou e indique suas possibilidades, conforme os exemplos.

1 - COR: apagada, viva, alegre, triste, contrastante, quente, fria, natural, monocromatismo,.....

2 - PINCELADA (textura): suave, invisível, forte, pesada, pontilhada sentido (verticais, espirais, etc),..

3 -

4 -

5 -

6 -



Pronto ? já terminou ?

Então, você deverá estar em condições de criar um roteiro pa  
ra analisar uma obra. Vamos começar ?

## Roteiro:

### 1 - Descrição:

(Descrever o que o quadro representa, Ex. retrato, natureza morta, nu, paisagem, etc.)

### 2 - Técnica:

(Analisar os recursos utilizados pelo pintor, como cor, luz, simetria, etc. Consulte sua relação).

### 3 - Significado:

(Procurar saber dos objetivos do autor, ao utilizar determinado tema (descrição) de uma determinada maneira (técnica). Este é o momento de entrar em contato com o que a obra tem de mais importante que é o Significado.)

Você deve ter percebido que o roteiro para a análise de uma obra partiu das suas próprias colocações sobre as diferenças encontradas.

Com relação à Descrição e ao Significado (1 e 3 do Roteiro) você deverá trabalhar cada vez de acordo com as características da obra. Mas com relação à técnica, os dados foram encontrados por você mesmo.

Este era o objetivo desta Atividade.

Que você encontrasse meios para perceber e entender uma obra.

Que você organizasse sua percepção e observação.

Que você criasse um roteiro para analisar uma obra.

### Atenção:

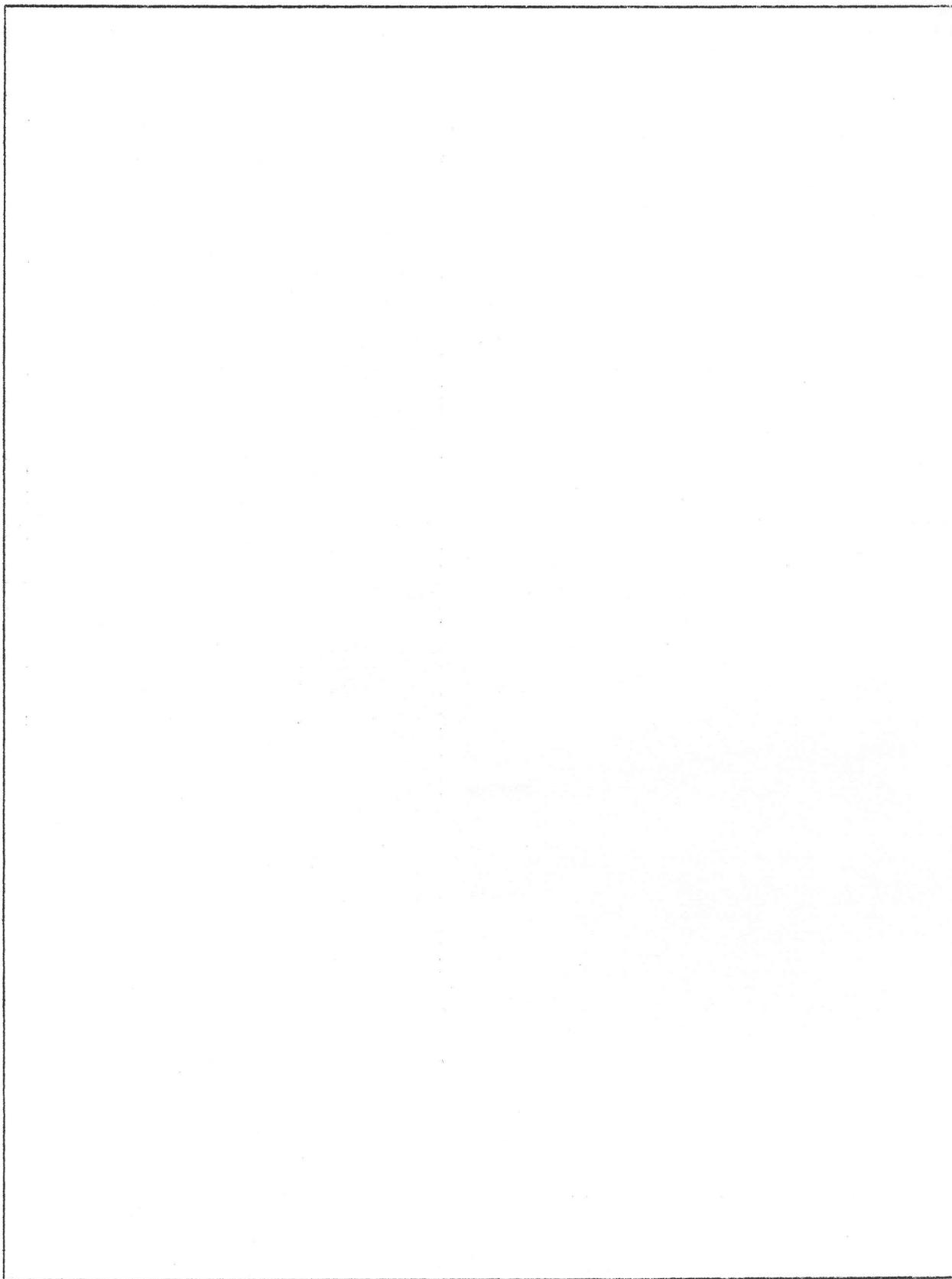
Nenhum roteiro deve ser inflexível, definitivo, fechado. Serve mais como uma orientação a ser tomada.

Vamos continuar, propondo a você a criação de um roteiro para analisar as outras manifestações artísticas.

Escolha aquela de que mais gosta. Música, dança, teatro, cinema, arquitetura, canto, etc.

Se for possível, combine com os colegas para que cada um trabalhe com uma manifestação diferente.

Utilize o espaço.



Terminada a tarefa, reúna-se ao grupo e apresente os trabalhos.

ATIVIDADE III: ESTUDANDO MOVIMENTOS ARTÍSTICOS  
DO SÉCULO XX.

Esta Atividade levará você a estudar alguns dos movimentos artísticos do século XX. Será uma experiência prática e leve, mas muito profunda. Você vai aprender, fazendo. Como quem brinca.

Vamos começar ?

1ª Experiência:

Prepare os materiais. Você vai precisar de:

papel sulfite, tamanho ofício (algumas folhas);  
lâpis cera em várias cores.

Escolha um objeto para desenhar. Pode ser um objeto que esteja no seu ambiente de trabalho, ou outro qualquer.

Pense com calma. Se a escolha estiver difícil, comece a rabisar no papel, até que saia de dentro de você a idéia daquilo que pretende desenhar.

Faça esboços, maior, menor.

Modifique os tamanhos.

Pesquise ângulos diferentes.

Quando chegar a um resultado satisfatório, chame a este trabalho DESENHO Nº 1.

Muito bem! Terminou ?

Ficou satisfeito ?

Conseguiu passar para o papel exatamente o que queria ?

Este desenho é muito importante porque a partir dele você vai trabalhar muito.

Em outra folha de papel, refaça o desenho, COM ALGUMAS MODIFICAÇÕES. Essas ficarão a seu critério: cor, forma, tamanho, contorno, etc, contanto que sejam pequenas mudanças.

Faça.

Terminou ? Ótimo!

Se o seu segundo desenho está modificado a ponto de parecer um desenho "errado" ou "mal feito", não tem importância; o necessário é que seja o desenho nº 1 com algumas modificações.

Vamos continuar.

A partir de agora, não se preocupe mais com a semelhança com o natural.

Deixe de lado o desenho nº 1

Faça, numa terceira folha de papel, o desenho nº 2, introduzindo, novamente, algumas pequenas modificações.

Entendeu ? Então, continue.

Você deve estar percebendo que os seus desenhos estão se distanciando da semelhança com o objeto original.

Vamos continuar, adotando o mesmo procedimento: deixe de lado o desenho nº 2 e, a partir do nº 3, faça o nº 4, modificando.

Continue, a partir do 4 e, assim, sucessivamente, até sentir que não há mais semelhança com o objeto.

Fez a série ?

Você, ao desenhar, provocou tantas modificações que seu trabalho deve ter resultado num conjunto de linhas, cores, formas, que, aparentemente, nada significam Mas significam muito. Signi

ficam uma natureza modificada. Significa um objeto qualquer, do qual se foi extraído as suas características de semelhança com o natural.

Você deve ter percebido que o número de desenhos necessários para que o primitivo desenho chegue a algo distanciado da realidade, a ponto de não poder ser reconhecido, vai depender de cada um. Se as alterações são muito grandes, em pouco tempo se vai abstrair da forma. Se, ao contrário, as alterações dos desenhos forem pequenas, será necessário uma sequência maior, para que se atinja uma representação independente do objeto original.

Desenhos como este, ou pinturas ou colagens, são formas que não repetem dados conhecidos da realidade.

São formas apenas; abstraídas do mundo real.

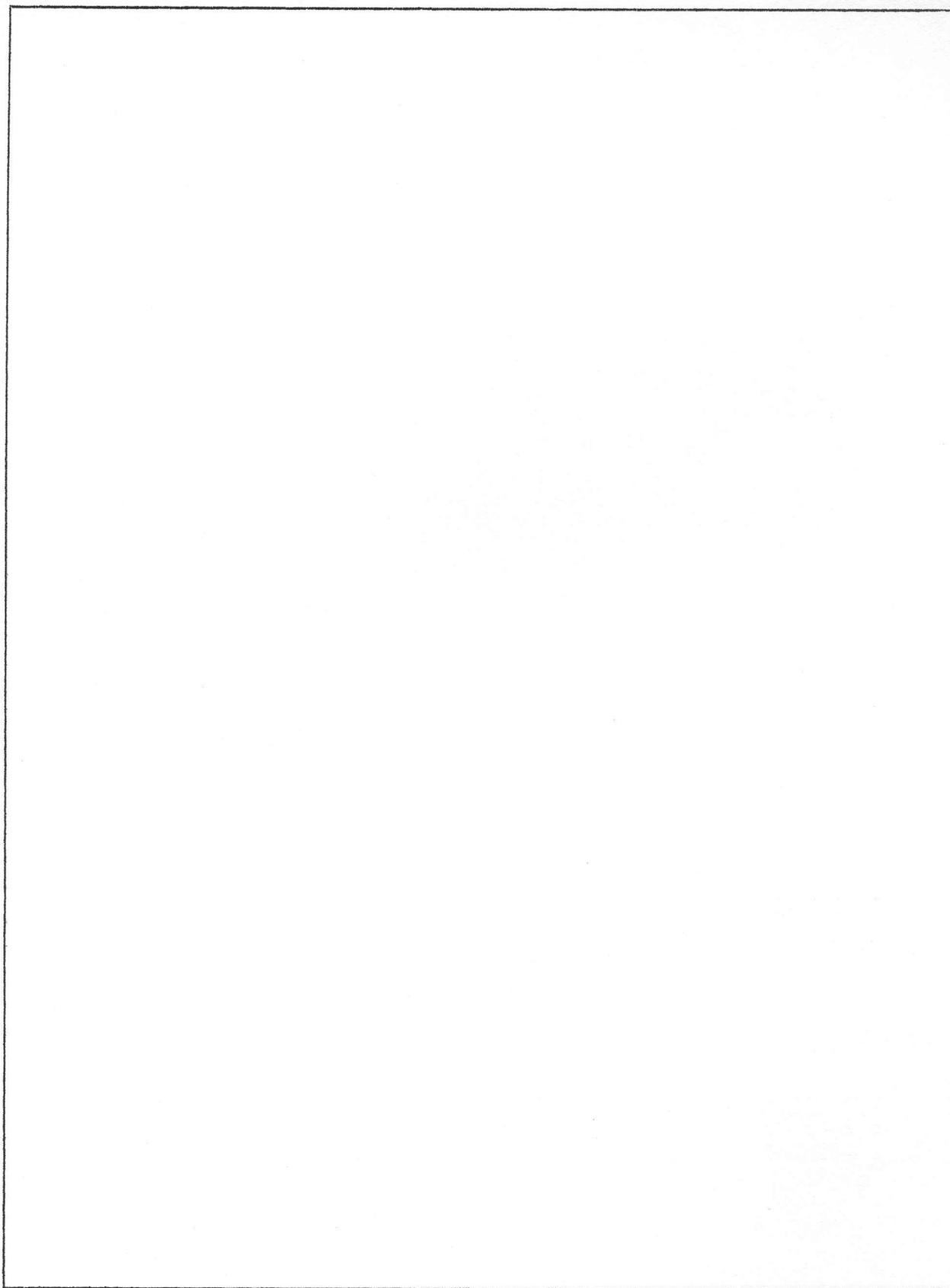
Sabe como se chama esse estilo de pintura ?

Escreva:

Escreva, agora, com suas palavras, no que consiste esse estilo.

Pesquise em revistas e procure reproduções de pinturas nesse estilo.

Recorte uma delas e cole no espaço a seguir.



Terminou ? Ótimo!

Esperamos que você tenha concluído que o estilo com o qual trabalhou se chama

ABSTRACIONISMO

2ª Experiência:

O material será novamente o lápis cera.

Obs: Estamos indicando o lápis cera. Mas, se você quiser, poderá utilizar outros materiais com os quais você mais se identifica.

Leia as palavras abaixo:

TERROR

VIOLÊNCIA

DESESPERO

ÓDIO

PAIXÃO

(Continue) .....

.....

.....

.....

Você deve ter percebido que todas as palavras significam emoções muito fortes.

Pense no que elas significam.

Detenha-se numa delas. Será o tema do seu trabalho.

Usando cores, expresse no quadro nº 1 a seguir, tudo aquilo que você sente em relação à palavra escolhida, SEM USAR FIGURAS CONHECIDAS mas apenas LINHAS E MANCHAS.

Faça, então!

No quadro nº 2 você adotará o mesmo procedimento para o quadro nº 1. Deverá escolher dentre as palavras abaixo.

Expresse como você sente:

SUAVIDADE

TERNURA

CARINHO

MEIGUICE

TRANQUILIDADE

(Continue)

.....

.....

.....

.....

Vamos fazer ?

№ 1

№ 2

Quando terminar, observe os dois desenhos.

Escreva a seguir que diferenças você encontrou entre um e outro:

Nº 1	Nº 2
------	------

Você poderá verificar, entre os colegas, aqueles cujos trabalhos tiveram os mesmos temas que os seus. Observe as semelhanças e as diferenças encontradas.

Encontrou algum igual ao seu ?

Igual, provavelmente, não. Mas, semelhante, é possível que sim, não é ?

Isso, porque as pessoas têm noções semelhantes sobre determinados temas mas, conforme o subjetivo de cada um, reagem e expressam de maneira individual.

Qual é o nome desse estilo de pintura ? Escreva:

Você deve ter percebido que trabalhou com o mesmo estilo que o da experiência nº 1.

O que é preciso que você faça agora é procurar algum livro que trate da arte do século XX para verificar tudo o que você escreveu ao final da 1ª experiência.

Indique o nome e o autor do livro consultado: \_\_\_\_\_

---

Seja curioso. Pesquise ainda mais sobre o assunto.

Você vai encontrar abstrações também na escultura, na literatura, na música, etc.

Procure:

reproduções de obras de Picasso,

Bracque,

Mondrian...

### 3ª Experiência:

Escolha, dentre os materiais seguintes, aquele que você preferir:

lápiz preto;

caneta hidrográfica;

fusain;

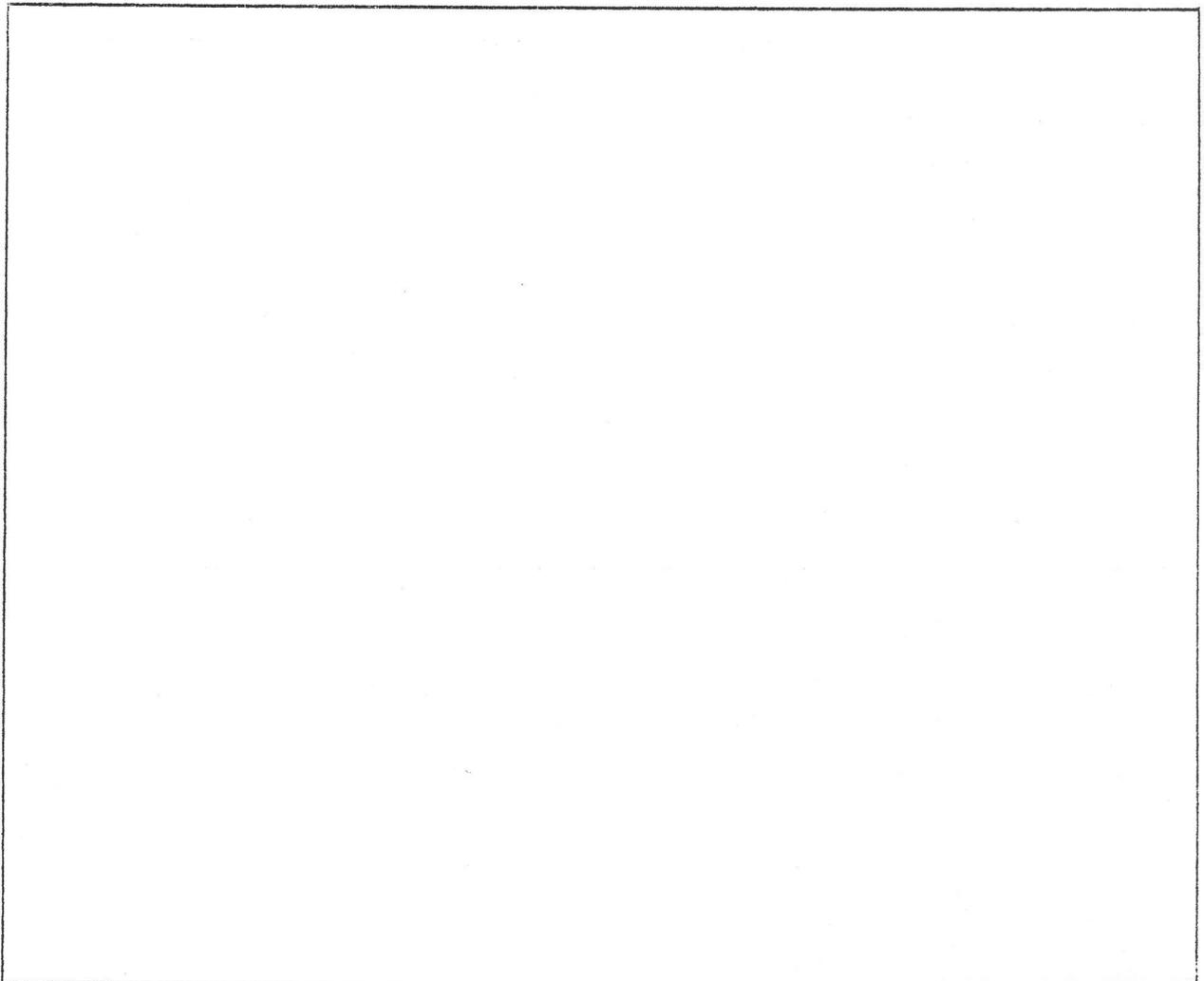
nanquim.

No quadro a seguir, desenhe alguns seres da natureza.

Animais, plantas, objetos...

Vá desenhando sem preocupação. Se o resultado não foi o que você esperava, tente novamente.

Encha o espaço de pequenos esboços.



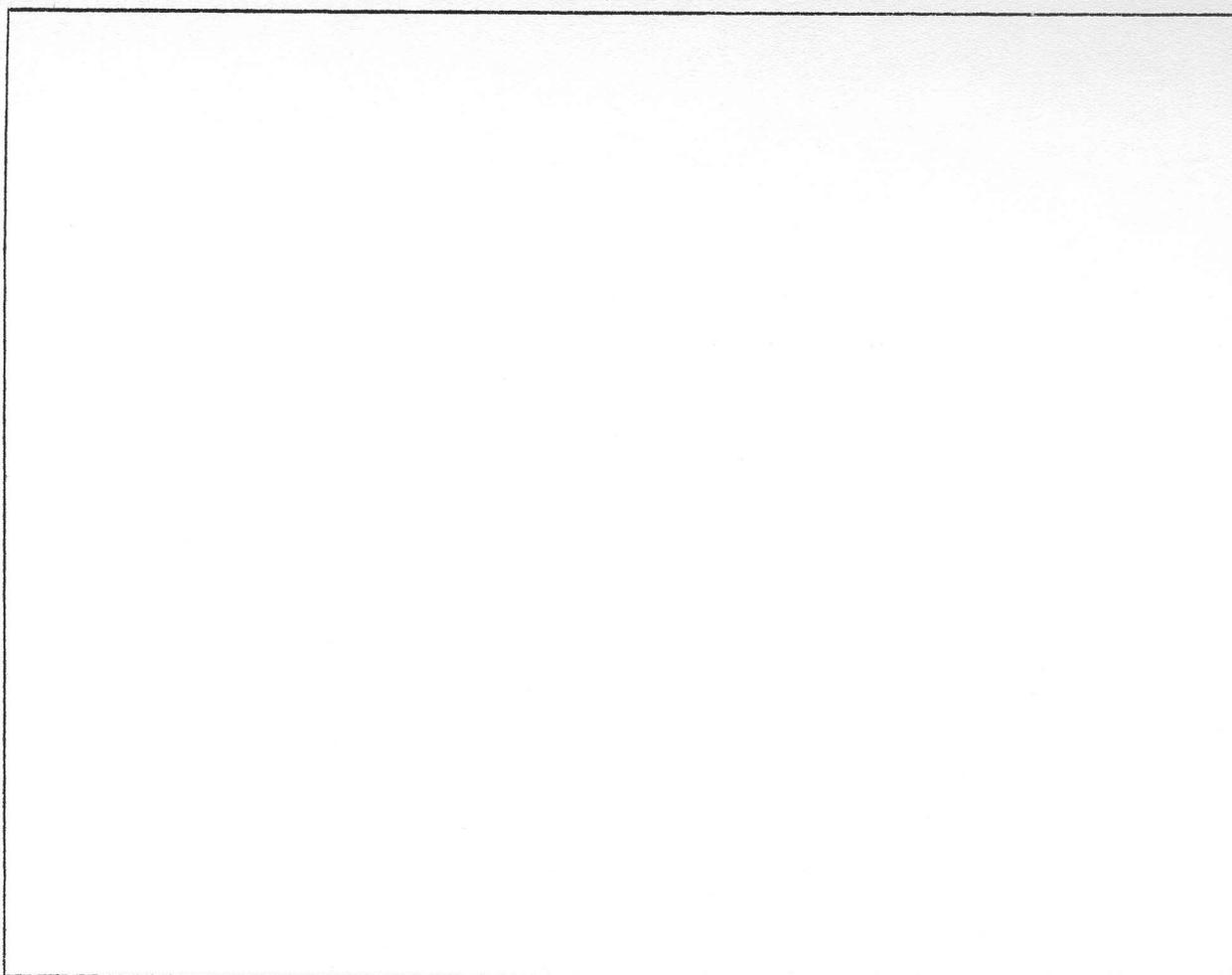
Dando continuidade, escolha algumas das figuras que você desenhou.

Vamos, agora, trabalhar um pouco com a imaginação.

Pense nas partes que compõem as figuras que você desenhou. Por exemplo, cabeça, pernas, flores, penas, pedaços de objeto... Procedendo assim, você terá sua cabeça povoada com pedaços avulsos de coisas, de animais, etc.

Esboce alguns desses elementos no espaço a seguir.

Obs: Não há necessidade de perfeição nesses esboços.  
Faça o melhor que você puder.



No próximo espaço, você deverá desenhar todos os elementos que devem ter ficado soltos, NUMA ORDEM QUE NÃO SEJA A NATURAL. Isto é, você vai criar novas figuras, partindo dos elementos que esboçou separados.

Por exemplo, poderá juntar partes de um animal com partes de um objeto, etc.

Desenhe estes seres estranhos enquanto tiver vontade e imaginação.

Procure novas formas

absurdas,

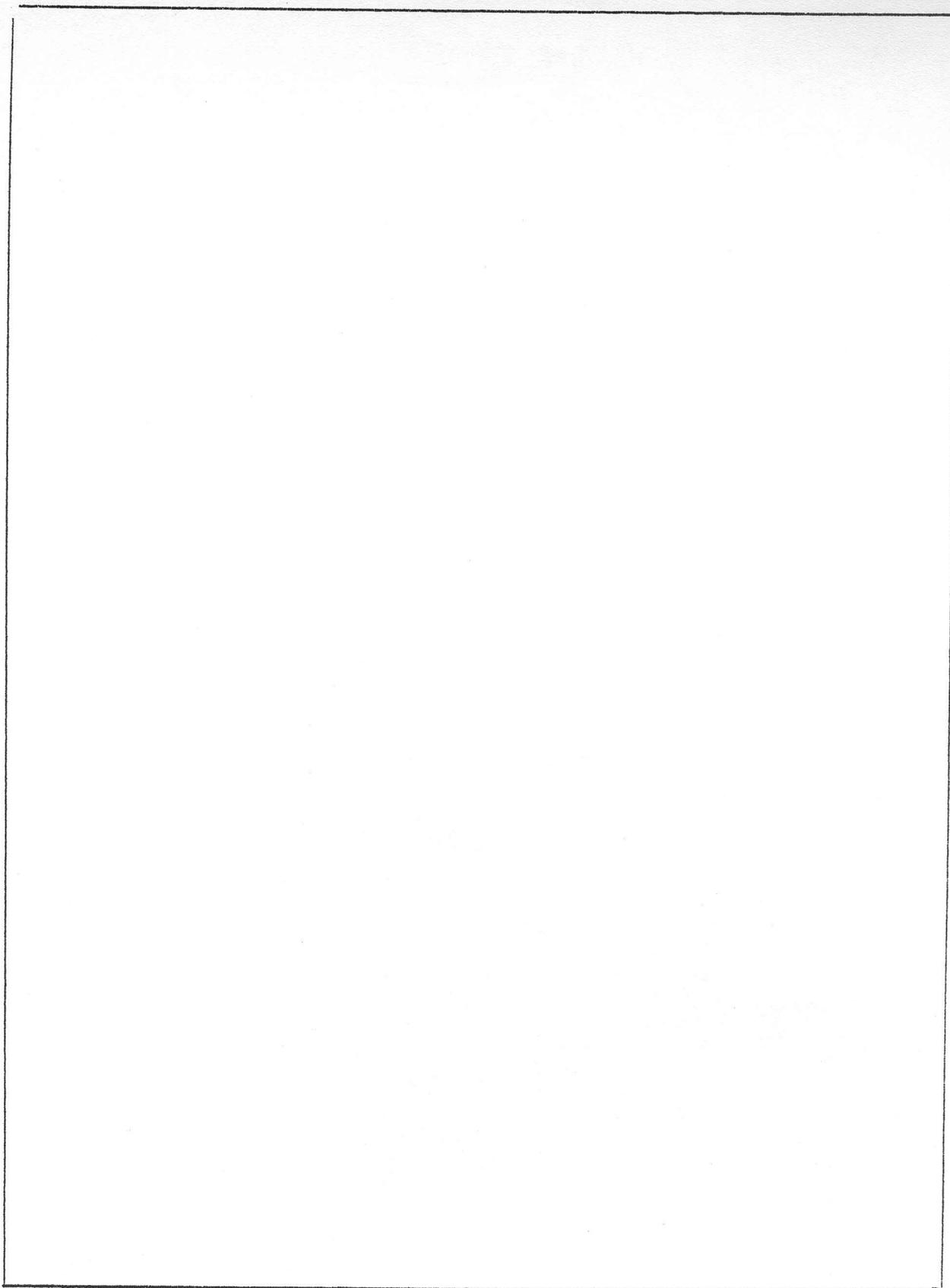
estranhas,

fantásticas,

loucas.

Brinque!

Crie!



Que tal ?

Está se divertindo ? Não acabamos ainda. Vamos continuar ?

Observe bem suas figuras.

Elas estão soltas no espaço ?

Vamos imaginar um ambiente para elas ?

Siga o mesmo processo de criação, desenhe no mesmo espaço um lugar fantástico, impossível em relação à realidade, mas não em relação à imaginação.

Não desanime facilmente.

Crie,

tente,

invente.

O lugar deve ser, o mais possível, fantástico. Irreal. Onírico.

Faça!

Vamos pensar um pouco sobre o que foi feito ?

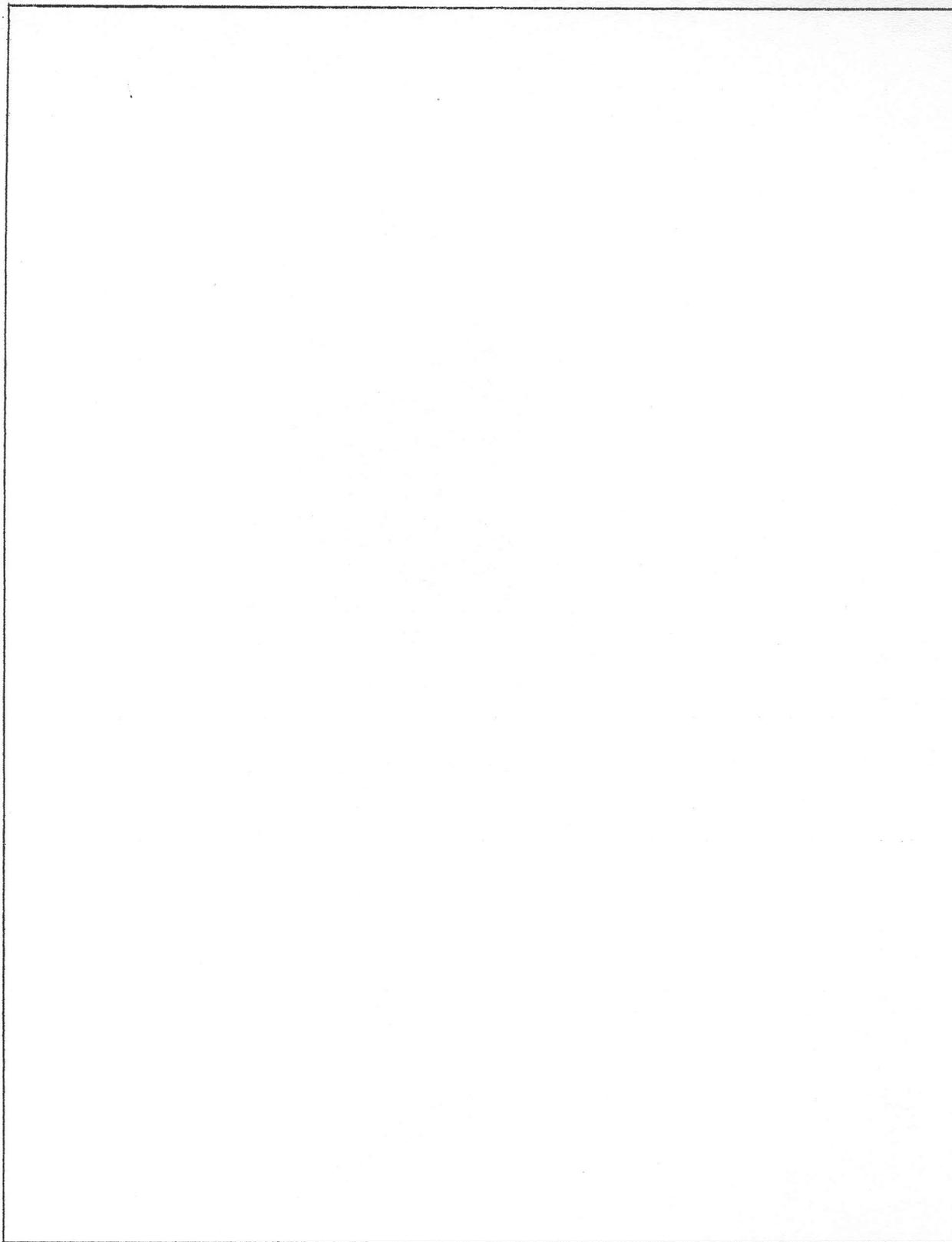
Tente encontrar o nome desse estilo de arte tão livre que faz do absurdo o seu tema, do fantástico o material de trabalho.

Escreva:

Com suas palavras, escreva no que consiste esse estilo.

Como você fez no Abstracionismo (1ª e 2ª Experiências) deverá procurar uma reprodução com esse outro estilo.

Ilustre este espaço, colocando a que você tiver escolhido.



Conseguiu achar sua reprodução ?

Você deve ter concluído que o nome desse estilo é

SURREALISMO.

#### 4ª Experiência:

Para um maior aprofundamento, vamos fazer mais um trabalho com o mesmo estilo de arte da experiência anterior.

Use do mesmo material da 3ª experiência mas, se quiser, po de acrescentar cores.

Imagine agora:

um sonho

(pode ser um pesadelo),

em que muitos absurdos aconteçam.

a situação;

o ambiente;

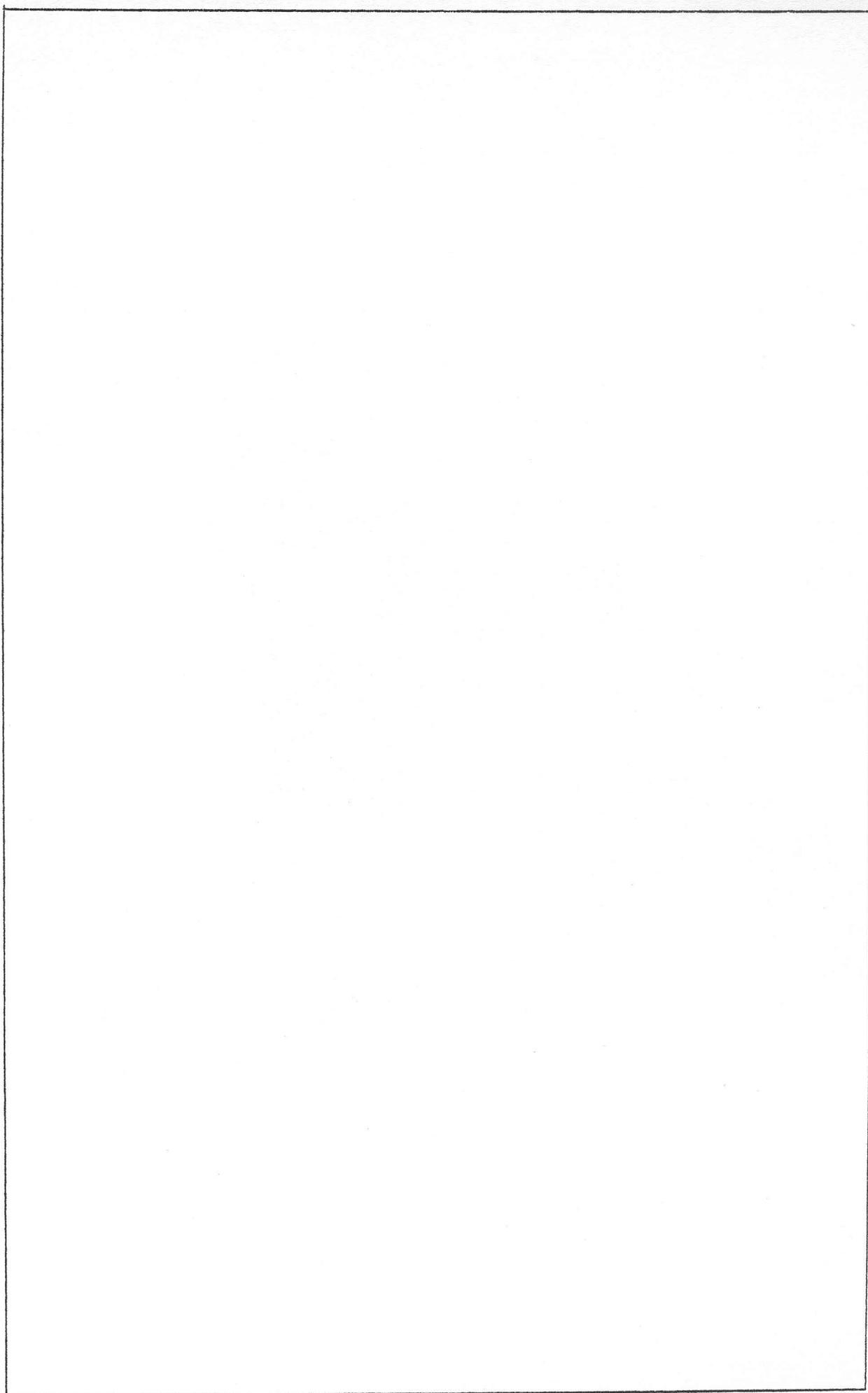
os personagens...

Dê asas à sua imaginação...

Pronto ?

Que tal ?

No espaço a seguir, procure representar o que imaginou.



Obs: Seja espontâneo!

Não se preocupe tanto com o resultado. Em Arte na Educação o importante é o processo e não o produto.

Você sabe das suas possibilidades. Não se acomode. O seu esforço será recompensado. É fazendo que a gente se desenvolve, se descobre, cresce.

Terminou o trabalho ?

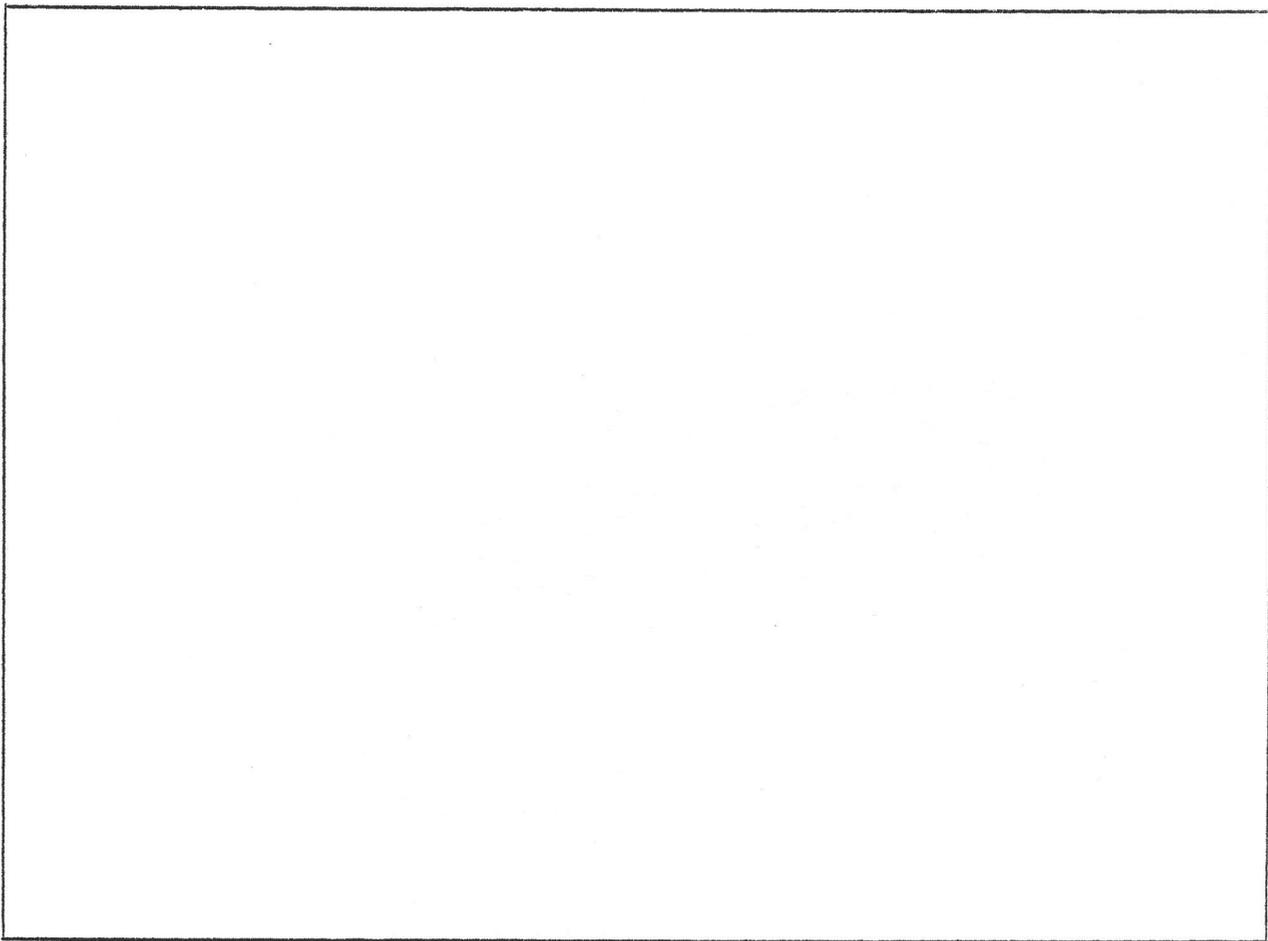
Gostou de fazê-lo ?

Procure ver se algum colega está na mesma altura do Módulo que você. Verifique como eles realizaram esta experiência.

Você notará como o subjetivo sobe à tona e surge expresso numa porção de detalhes que representam aquilo que cada um tem de mais seu.

Converse com os colegas sobre a atividade.

Anote os resultados dessa conversa.



Procure reproduções das obras de  
Salvador Dalí,  
Max Ernst,  
Chagall...

5ª Experiência:

Você, nas 4 primeiras experiências, fez trabalhos abstratos e surrealistas.

Vamos estudar outro estilo ?

Apanhe algumas folhas de papel e cores (lâpis cera, tinta, hidrocor, ou outras).

Na primeira folha de papel faça um objeto qualquer.

Não complique. Faça esboços.

Dando continuidade, escolha um título para trabalhar, dentre os seguintes:

Desespero,

ódio,

terror,

angústia,

paixão.

(continue) .....

.....

.....

Escolheu ?

Volte, então, a desenhar o objeto

alterando-o,

deformando-o,

para que ele passe a expressar a emoção sugerida pelo título que você escolheu. Você poderá recorrer à cor, ao contorno, à forma, etc.

Obs: Não se esqueça de que é preciso que você seja paciente preseverante...

Não tenha pressa!

As experiências devem ser muito bem vivenciadas para o aprofundamento necessário.

Atenção: A alteração que você vai introduzir no objeto deve apenas levá-lo a expressar mais.

Numa terceira etapa, você alterará o segundo trabalho, fazendo-o aproximar-se mais da emoção escolhida.

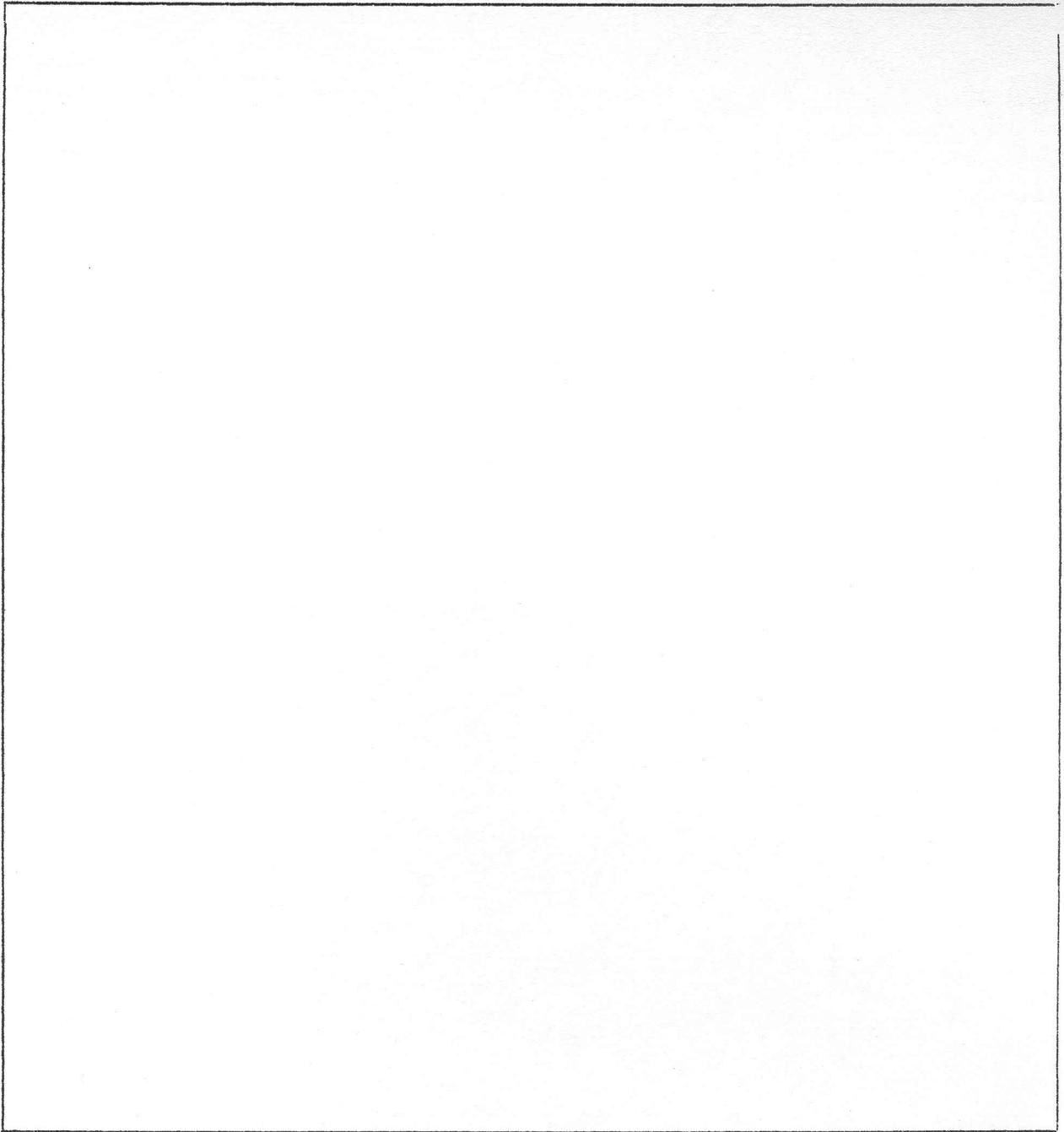
Realize uma sequência de trabalhos, seguindo o mesmo processo, até sentir que esgotou as possibilidades de expressar a emoção em estudo.

Então, pare.

Vamos pensar neste estilo. Você fez com que um objeto comum, da realidade, significasse algo mais, graças a alterações que voce introduziu. Você deformou. Mas, em compensação, o trabalho expressa muito mais. Perdeu em realismo (não é tão igual ao primitivo). Mas ganhou em expressão. Você trabalhou em função da expressão e não em função da cópia. Como se chamaria o estilo da obra que sacrifica a realidade (cópia) em função da EXPRESSÃO?

Escreva:

Como nas experiências anteriores, procure reproduções de obras nesse estilo. Cole uma no espaço:



Pronto ?

Você deve ter concluído que o estilo em que o autor deforma para expressar se chama EXPRESSIONISMO.

Procure conhecer:

Van Gogh,  
Munch,  
Cezanne...

Procure ouvir um disco com música de

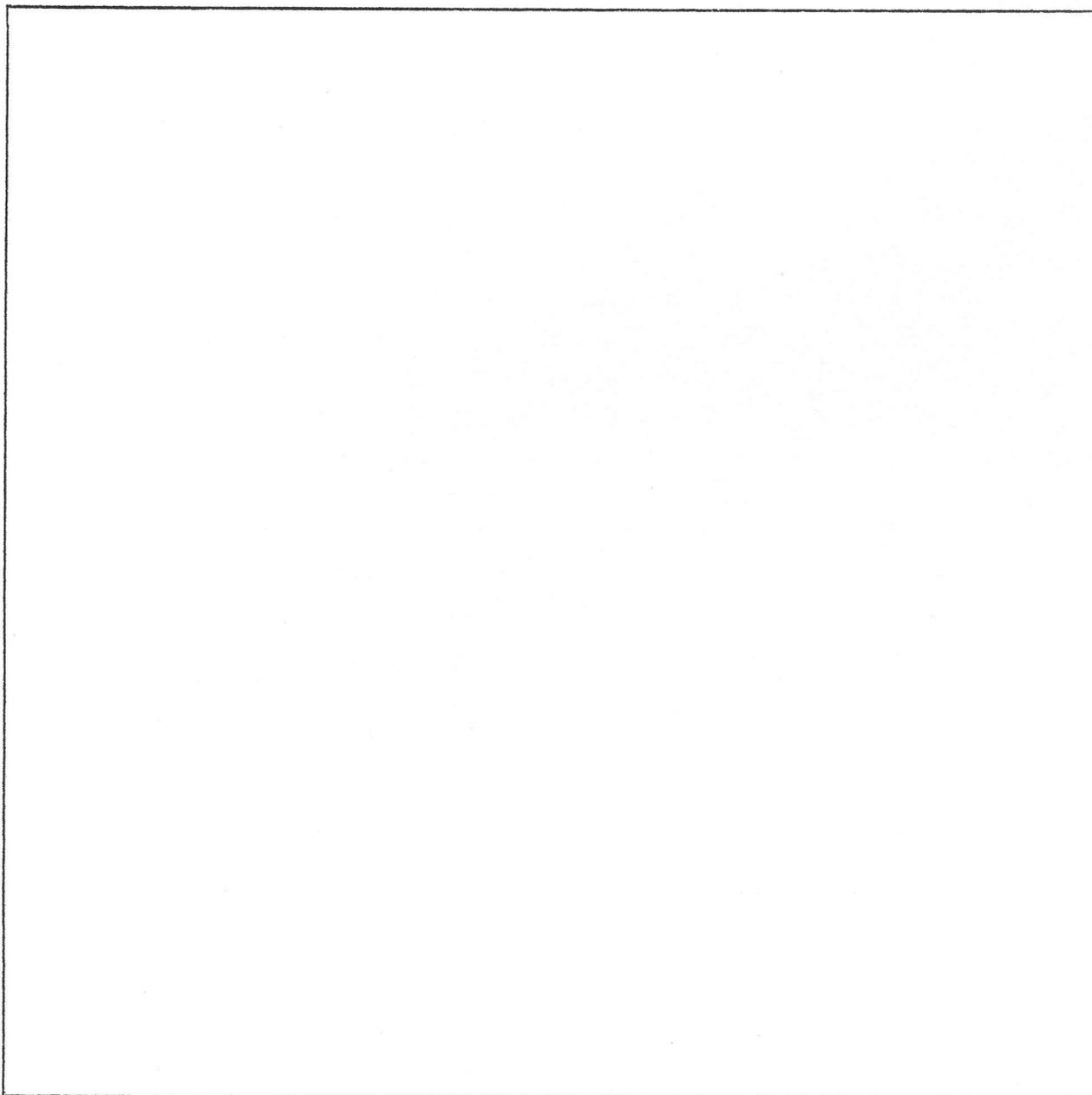
Ravel,  
Manuel de Falla...

6ª Experiência:

Para este exercício, poderá utilizar lápis preto.

Procure um objeto qualquer, dentre aqueles que você gosta de desenhar. Por exemplo: uma caixa, um vaso, frutas, etc.

Vamos fazer ?

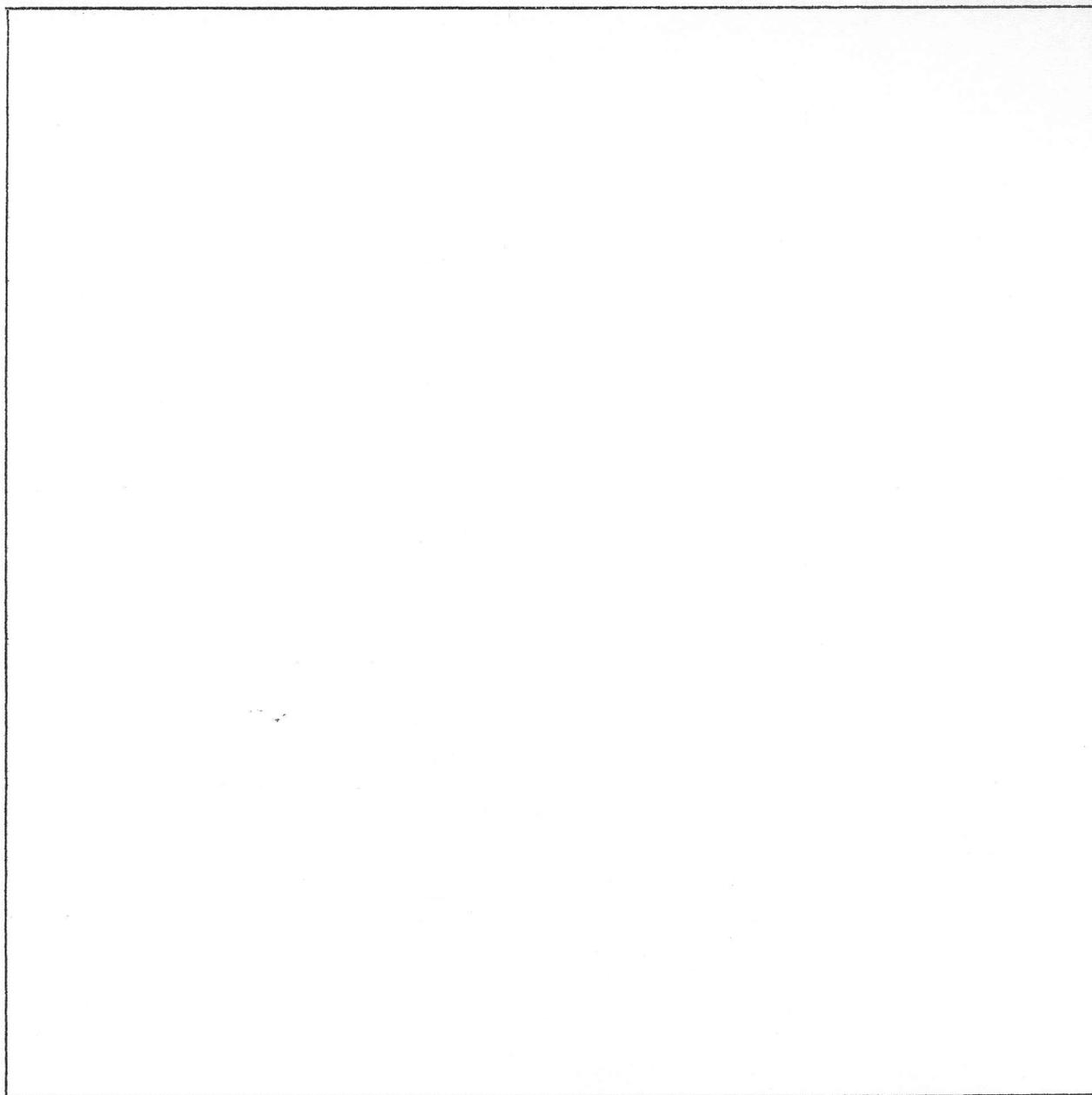


Pronto ? Então, continuemos.

Procure substituir, no quadro seguinte, os elementos do desenho anterior por seus equivalentes geométricos.

Por exemplo: a figura de um animal pode ser substituída por outra figura com cilindros (corpo, cabeça, etc.) prismas, cones, esferas...

Você irá geometrizar um objeto.

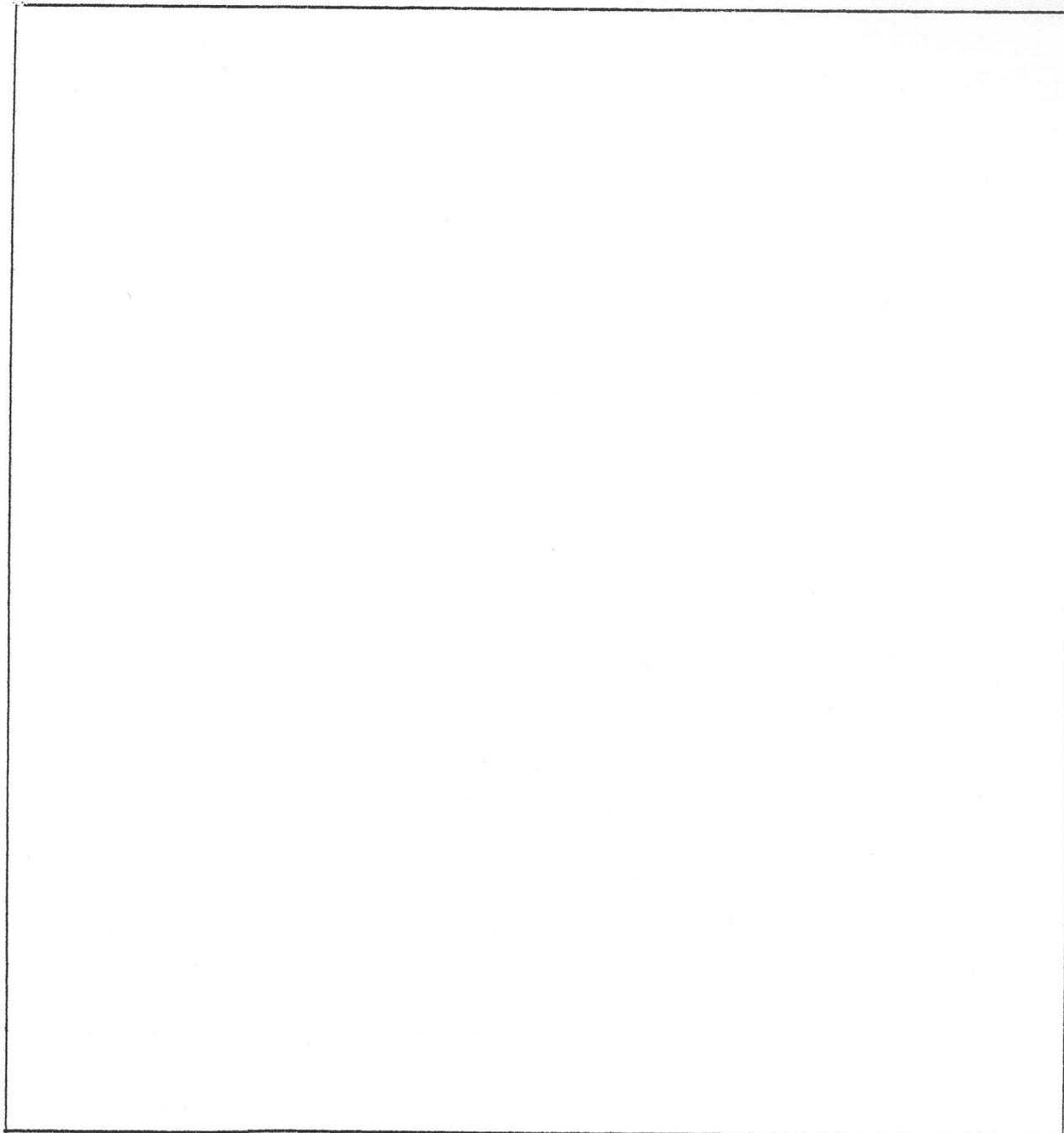


Você já deve ter visto trabalhos neste estilo. Este estilo também tem um nome. Você sabe qual ?

Escreva:

No que consiste, para você, este estilo ?

Tente encontrar uma reprodução em revistas. Se conseguir uma, cole-a no espaço:

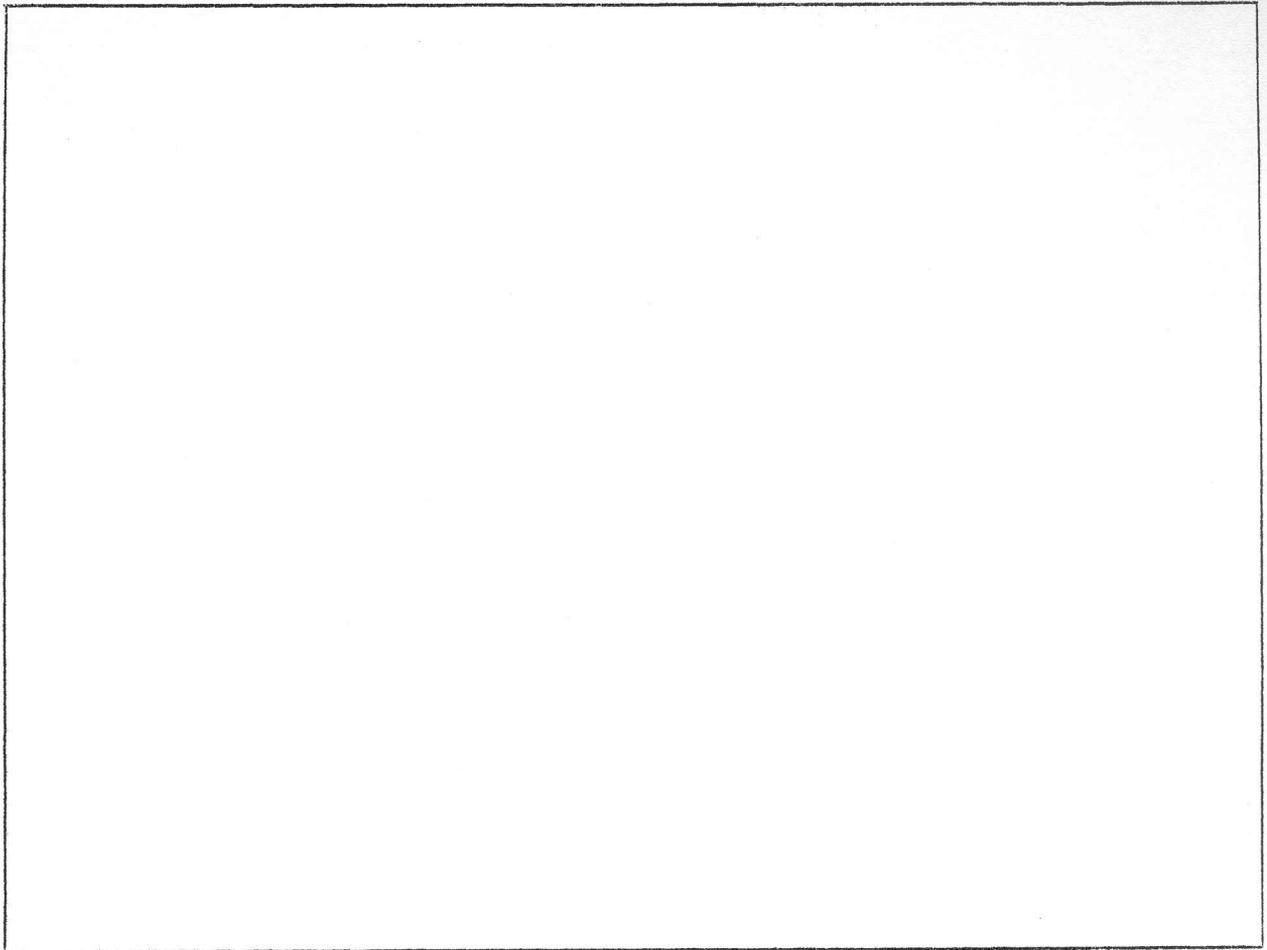


Continuando, você fará um desenho, colocando seus elementos em posições diferentes das do natural.

Isto é, se for um rosto, por exemplo, você deslocará de suas posições reais a boca, o nariz, os olhos, etc.

Seja arrojado! Não se preocupe com o formal, crie algo novo.

Tente repetir algum elemento, como se ele estivesse sendo visto ao mesmo tempo por ângulos diferentes.



Se achar necessário, continue fazendo experiências. Utilize, para isso, folhas avulsas de papel.

Que tal ? Gostou da experiência ?

Esperamos que você tenha se aproximado do estilo cujas características são:

figuras geometrizadas;

figuras com elementos deslocados;

figuras com elementos repetidos em diferentes pontos de vista.

O nome deste estilo é CUBISMO.

Procure conhecer reproduções de obras cubistas de

Picasso,

di Cavalcanti,

( continue).....

## ATIVIDADE IV: SITUANDO A ARTE NA HISTÓRIA.

Vamos refletir um pouco sobre o que você aprendeu nas atividades anteriores deste Módulo.

1. No roteiro para analisar uma obra, você relacionou alguns valores estéticos. Por exemplo, a cor, as linhas, o equilíbrio, etc.

Se você não se lembra dos valores encontrados, reveja a Atividade II.

Eis alguns dos valores estéticos que você deve ter anotado no seu roteiro:

1. temática: (paisagem; natureza morta; figura humana; retrato; animais; grupos; etc.)	2. simetria: uso das cores; perspectivas; anatomia; fisionomia; linhas; formas; luz-sombra; pinceladas; textura; materiais utilizados; postura das figuras (estáticas ou dinâmicas); etc.	3. movimento: serenidade; tumulto; contrastes; sensualidade; conflito; equilíbrio; etc.
---	---	--

2. Você deve estar lembrado que estes valores significam algo, têm significado. Por exemplo, a grande preocupação de Leonardo da Vinci com a perspectiva significa uma característica de sua época: o predomínio da razão, da matemática, das ciências.

3. Assim, em cada período da História, os artistas mostram em suas obras as características de sua época:

Identificar algumas dessas características, relacionando-as com os valores estéticos de cada período da História do Homem, será a proposta desta Atividade.

Você precisará consultar livros de Arte. Poderá encontrá-los na Biblioteca da Universidade ou na Biblioteca Pública.

### 1º Exercício

Procure três reproduções artísticas do Egito Antigo.

Você pode escolher entre pinturas murais, esculturas, arquiteturas, como quiser.

Observe-as profundamente. Se achar interessante, pode repetir as experiências da Atividade I. Deixe que as obras falem a você.

Você acha que já está em condições de continuar ?

Então, complete o quadro a seguir, anotando os valores estéticos que se relacionam com as características do Egito Antigo.

EGITO:

sociedade estável:

preocupação religiosa:

sociedade agrária:

Realizou ?

Foi fácil ?

Esperamos que você tenha concluído que:

EGITO:

sociedade estável: material utilizado (pedras, ouro, metais), postura estática das figuras, rigidez, inflexibilidade, etc.

preocupação religiosa: temática (deuses).

sociedade agrária: temática (pinturas de colheitas, etc).

Usando do mesmo procedimento do 1º Exercício, continue.

Não se esqueça de que, para cada exercício, você precisará selecionar 3 reproduções referentes a cada época ou estilo.

2º Exercício:

GRÉCIA:

sociedade flexível:

preocupação com o ideal:

predomínio da razão:

3º Exercício:

ROMA:

sociedade flexível:

preocupação com o naturalismo:

imperialismo, ímpeto guerreiro:

4º Exercício:

IDADE MÉDIA:

sociedade estável:

preocupação religiosa:

pensamento dogmático:

predomínio da emoção:

desprezo pela ciência:

5º Exercício:

RENASCIMENTO:

sociedade flexível:

o homem como centro do Universo:

o belo ideal:

perfeccionismo:

predomínio da razão:

valorização da ciência:

6º Exercício:

BARROCO:

sociedade flexível:

período de riqueza e fartura:

conflitos religiosos:

instabilidade política:

predomínio da emoção:

7º Exercício:

NEO-CLASSICISMO:

estabilidade provisória:

o ideal greco-romano:

predomínio da razão:

8º Exercício:

ROMANTISMO:

período de revoluções:

nacionalismo:

individualismo:

predomínio da emoção:

novas formas de expressão:

9º Exercício:

REALISMO:

preocupação social:

objetividade:

predomínio da razão:

apego ao cotidiano:

10º Exercício:

IMPRESSIONISMO:

preocupação científica:

apego ao cotidiano:

valorização do imediato, (passageiro):

Que tal ? Trabalhou bastante ?

Esperamos que com esta Atividade você tenha sistematizado um pouco mais os seus conhecimentos de História da Arte.

Você pode, para melhor aprimorar este estudo, procurar nos estilos vistos anteriormente (Abstrato, Surrealismo, Cubismo, Expressionismo), os valores estéticos que correspondem às características do mundo moderno.

Abstrato:

Surrealista:

Cubista:

Expressionista:

Caro aluno:

Você realizou, até aqui, atividades diretamente relacionadas com a História da Arte. As propostas foram no sentido de motivá-lo a dar continuidade a este estudo tão rico, a conviver com o que o homem tem deixado de mais maravilhoso na sua passagem.

## 2ª Parte. Atividades Paralelas de Enriquecimento

Caro aluno:

As Atividades Paralelas de Enriquecimento deverão ser realizadas de conformidade com a orientação que você recebeu na entrada do Módulo, através do Fluxograma.

Como nos Módulos anteriores, as Atividades serão realizadas nos horários estabelecidos para a disciplina enquanto que estas serão realizadas em outros que você tenha disponíveis.

### 1ª A.P.E. Conhecendo Estilos

Para esta Atividade você visitará cinco obras da arquitetura de nossa Cidade.

1ª Visita:

Igreja Ortodoxa S. Jorge.  
Rua Brigadeiro Franco, nº 375.

Observe-a exteriormente.

Procure os detalhes arquitetônicos:

o portal,  
as janelas,  
a cúpula,  
os níveis da fachada...

Observe com calma, sem pressa.

Registre, esboçando em folhas de papel, os três detalhes que mais o impressionaram.

Não há necessidade de um desenho corretíssimo, perfeito. O que vai interessar é o seu trabalho de observação e de registro.

Anote sob os trabalhos a data em que foram realizados. Anexe-os ao Módulo.

2ª Visita:

Catedral Metropolitana.

Praça Tiradente.

Você procederá da mesma maneira diante da Catedral Metropolitana.

Observe seus detalhes:

a fachada,

a parte lateral,

o seu interior...

Observe ainda:

os vitrais,

os entalhes e as esculturas em madeira,

o altar,

a pintura das paredes...

Fez muitas descobertas ?

Então, em folhas avulsas de papel, registre três detalhes do exterior e três detalhes do interior.

Quanto ao exterior, não se prenda apenas à fachada, verifique que a construção apresenta também muitas riquezas em suas faces laterais.

Quanto ao interior, procure se preocupar com elementos diferentes: os vitrais, os trabalhos em madeira, as pinturas, etc.

Não esqueça. Date seus trabalhos e anexe-os ao final do Módulo.

3ª Visita:

Universidade Federal do Paraná.  
Praça Santos Andrade.

Adote o mesmo procedimento.

Observe o prédio externamente. Você descobrirá novos elementos arquitetônicos.

Procure registrar os três detalhes escolhidos. Anexe-os.

4ª Visita:

Igreja do Rosário.  
Praça Garibaldi.

Dessa igreja você estudará apenas a parte frontal. Sua fachada.

Ao fazer o esboço da fachada, não se preocupe com detalhes, e sim com o todo, o conjunto.

Estude a distância mais conveniente, aproximando-se ou afastando-se, até ter uma visão global da obra.

Não se esqueça de anexar ao Módulo, como os demais.

5ª Vista:

Escolha para este trabalho um prédio de arquitetura moderna.

Observe o material usado em sua construção.

Desse prédio você registrará o andar térreo.

Anexe.

Observe agora os seus anexos.

Você vai reparar que trabalhou com diferentes estilos de arquitetura, analisando-as nos seus diversos detalhes.

O que significou para você esta experiência.

A large, empty rectangular box with a thin black border, occupying the lower two-thirds of the page. It is intended for the respondent to write their answer to the question above.

2ª A.P.E: Convivendo com a Arte

Com esta Atividade você vai dar continuidade ao seu enriquecimento cultural, já iniciado nos Módulos anteriores.

É importante que se adquira o hábito da vivência cultural, não apenas visando conhecimentos, como para o seu próprio lazer e sua maior sensibilização.

Vamos, então, sugerir uma série de programas artísticos, que você deverá vivenciar conforme os acontecimentos culturais da cidade.

Para melhor compreender os programas, é conveniente elaborar antes, ainda que mentalmente, um roteiro. Você pode aproveitar a experiência da Atividade II.

Assista, então, sintetizando suas observações nos quadros a seguir:

1. Exposição de Pintura ou Escultura:

Nome:

Comentários e observações:

2. Peça de Teatro:

Nome:

Comentários e observações:

3. Filme de Arte:

Nome:

Comentários e observações:

4. Concerto:

Nome:

Comentários e observações:

5. Música Popular:

Nome:

Comentários e observações:

6. Programa a escolher:

Nome:

Comentários e observações:

ATIVIDADE V : RECONHECENDO A IMPORTÂNCIA DA CULTURA  
ARTÍSTICA NA EDUCAÇÃO

Caro aluno:

Você desenvolveu até aqui uma série de Atividades onde nos sa preocupação foi levá-lo a vivenciar experiências que possibilitassem uma sensibilização pessoal em torno da Cultura Artística.

Agora, o seu objetivo será adequar essas experiências à Educação.

Para cada uma das Atividades desenvolvidas anteriormente, você:

- indicará seus objetivos na Educação;
- criará sugestões de experiências a nível de desenvolvimento de alunos de sua escolha.

Vamos trabalhar ?

Atividade I: Apreciando uma Obra.

Objetivos:

Sugestão de experiência:

Nível de desenvolvimento dos alunos:

Atividade II: Criando roteiros para analisar Obras de Arte.

Objetivos:

Sugestão de experiência:

Nível de desenvolvimento dos alunos:

Atividade III: Estudando movimentos artísticos do século XX.

Objetivos:

Sugestão de experiência:

Nível de desenvolvimento dos alunos:

Atividade IV: Situando a Arte na História

Objetivos:

Sugestão de experiência:

Nível de desenvolvimento dos alunos:

1ª A.P.E: Conhecendo estilos.

Objetivos:

Sugestão de experiência:

Nível de desenvolvimento dos alunos:

2ª A.P.E: Convivendo com as Artes.

Objetivos:

Sugestão de experiência:

Nível de desenvolvimento dos alunos:

Pronto ?

Você deve ter tido idêias originais... Seus colegas, também.

Troquem experiências, conhecendo as sugestões criadas. Será enriquecedor.

Para dar continuidade, você poderá procurar

em escolas,  
no seu bairro,  
na família,  
etc.

um grupo que esteja no mesmo nível que o indicado na sua sugestão e realizar uma testagem.

Ao final, avalie os resultados. Para isto, você poderá:

pedir ao grupo um relato oral;  
pedir ao grupo um relato escrito;  
avaliar no processo;  
etc.

Conte como foi a experiência, o que significou para você e para o Grupo.

A large, empty rectangular box with a thin black border, occupying most of the page below the text. It is intended for the respondent to write their answer to the question above.

ATIVIDADE V: REFLETINDO SOBRE O MÓDULO

Na Atividade anterior você fez uma revisão das experiências realizadas, adequando-as à Educação.

Refleta agora sobre o que as experiências deste Módulo trouxeram a você:

como pessoa:

como aluno:

como futuro profissional:

Parabens!

Estamos, finalmente, concluindo este trabalho. Sabemos que o mesmo exigiu muito de você. Mas acreditamos que os resultados tenham sido compensadores. Que você tenha sido levado a:

reconhecer os processos usados em Arte na Educação;

conscientizar-se do que seja a Arte no processo educativo.

Se assim foi, você atingiu com plenitude os objetivos da disciplina. Esperamos que tenha acreditado em tudo que realizou e que dê continuidade a este estudo, num aprofundamento ca da vez maior, criando novas formas de trabalho.

Felicidades!

Os Elaboradores.

Relação das Reproduções referentes à Atividade I

Giotto (Ambrogiotto di Bondone) - (1266 - 1337):

Jesus Abençoando no Trono (detalhe de um Político).  
Pinacoteca do Vaticano.

Jan van Eick (1390 - 1441):

Retábulo do Cordeiro - A Virgem (detalhe), São Bavão, Gand.

Nossa Senhora do Cônego van der Paele (122 x 157cm).  
Museu de Bruges.

Retábulo do Cordeiro: Deus Pai, a Virgem, o Batista  
(divisão central: 208x79 cm; laterais: 165x71 cm  
cada). São Bavão, Gand.

Sandro Botticelli (1445 - 1510):

Virgem com o Menino e Anjos (100x71 cm).  
Museu Nacional de Capodimonte, Nápoles.

Raffaello Sanzio (1483 - 1520):

Madona da Poltrona (Diâmetro: 71 cm).

Palácio Pitti, Florença.

Pieter Bruegel (?1525 - 1569):

A jornada Sombria (118x163 cm). Museu Histórico  
de Arte, Viena.

O País da Cocagna (52x78 cm), Velha Pinacoteca -  
Munique.

O Triunfo da Morte (117x162 cm). Museu do Prado,  
Madrid.

Caravaggio (1573 - 1610):

Crucifissão de S. Pedro (230x175cm).

S. Maria del Popolo, Roma.

A Virgem do Rasário (364x249 cm)

Museu Histórico de Arte, Viena.

Narciso (110x92 cm). Galeria Nacional de Arte antiga, Roma.

Jean Augusto Dominique Ingres (1780 - 1867):

A Liberdade guiando o povo (260x325 cm).

Museu do Louvre, Paris

Os Massacres de Quios (417x354 cm).

Museu do Louvre, Paris.

Ruggero libertando Angélica (145x185 cm).

Museu de Louvre, Paris.

Paul Gauguin (1848 - 1903):

Auto - Retrato (40x35 cm). Coleção Mme. L. Hue de Monfried, Béziers.

Jovens Taitianas com Flores de Manga (94x73 cm).

Museu Metropolitano, Nova Iorque.

Henri Matisse (1869 - 1912):

Retrato com a linha verde (40x32 cm).

Museu Estatal de Artes, Copenhague.

Interior com Violino (116x89 cm) Museu Estatal de Arte, Copenhague.

A Música (sem referência quanto às dimensões).

Galeria de Artes Albright-Knox, Buffalo, EUA.

Nu Vermelho (66x92,5 cm). Museu de Arte, Baltimore, EUA.

Edvard Munch (1863 - 1944):

Noite de Inverno (80x120 cm). Kunsthaus, Zurique.

Retrato da Irmã Inger (172x122,5 cm)

Galeria Nacional, Oslo.

O Dia Seguinte (115x152 cm). Galeria Nacional, Oslo.

Pablo Picasso (1881-1973):

Mu Sentado (105x72 cm). Museu Nacional de Arte Moderna, Paris.

O Aficionado (135x82 cm): Museu de Arte da Basílica.

Max Ernst (1891 - ):

A Ninfa Eco (46x55 cm). Museu de Arte Moderna, Nova Iorque.

O Elefante Célèbos (sem referência quanto às dimensões). Coleção particular, Londres.

Duas Crianças ameaçadas por um Rouxinol (46x33 cm). Museu de Arte Moderna, Nova Iorque.

Loplop apresenta uma Jovem (175x89cm). Galeria Point Cardinal, Paris.

(Obs: As reproduções foram extraídas da obra Gênios da Pintura, da Abril Editora S.A.).

## Pós-teste

Verifique, através de suas respostas, o que você aprendeu sobre a Arte, Cultura e Educação.

1 - Numere os períodos abaixo, indicando a sua ordem cronológica.

- neo-clássico
- realismo
- arte contemporânea
- arte antiga
- renascimento
- arte medieval
- romantismo
- barroco

2 - Numere as colunas, relacionando os significados:

- a)
- |                            |                 |                          |   |
|----------------------------|-----------------|--------------------------|---|
| <input type="checkbox"/> 1 | néo-clássicismo | <input type="checkbox"/> | contrastes violentos, tensão.   |
| <input type="checkbox"/> 2 | barroco         | <input type="checkbox"/> | novas formas de expressão, individualismo, sentimentalismo, nacionalismo. |
| <input type="checkbox"/> 3 | realismo        | <input type="checkbox"/> | ideais renascentistas, retorno ao greco-romano.                           |
| <input type="checkbox"/> 4 | romantismo      | <input type="checkbox"/> | cotidiano, realidade.   |
- b)
- |                            |                |                          |                                    |
|----------------------------|----------------|--------------------------|------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> 1 | abstracionismo | <input type="checkbox"/> | forma decomposta, geométrico.      |
| <input type="checkbox"/> 2 | surrealismo    | <input type="checkbox"/> | ausência de figura.                |
| <input type="checkbox"/> 3 | cubismo        | <input type="checkbox"/> | deformação para melhor expressar.  |
| <input type="checkbox"/> 4 | expressionismo | <input type="checkbox"/> | absurdo, fantástico, inconsciente. |

3 - Escreva SIM ou NÃO.

- a) A Arte é uma forma de comunicação. \_\_\_\_\_
- b) A Arte reflete a maneira de pensar de um povo. \_\_\_\_\_
- c) A Arte não muda com o tempo. \_\_\_\_\_

4 - Escreva CERTO ou ERRADO:

- a) A Cultura Artística interessa pelas relações entre os valores das obras e a evolução do Homem. \_\_\_\_\_
- b) É mais importante saber os nomes dos artistas, suas obras e datas do que perceber suas mensagens. \_\_\_\_\_
- c) Um conceito que resulta de uma experiência tem mais alcance do que um conceito desvinculado de uma vivência. \_\_\_\_\_
- d) Atividades de História da Arte visam sensibilizar o Educando, através das obras artísticas, seus valores e a evolução do pensamento do homem. \_\_\_\_\_
- e) Dentre os objetivos da História da Arte o Arte-educador deve dar prioridade à sensibilização do Educando e, somente depois, visar os conhecimentos que a disciplina poderá proporcionar. \_\_\_\_\_
- f) A História da Arte na Escola de 1º grau deve ser desenvolvida através de estudos teóricos e não de atividades. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Nome

\_\_\_\_\_  
Data

Gabarito do Pós-teste de Arte, Cultura e Educação.

1 -

5

7

8

1

3

2

6

4

2 -

a)

2

4

1

3

b)

3

1

4

2

3 -

a) SIM

b) SIM

c) NÃO

4 -

a) CERTO.

b) ERRADO.

c) CERTO.

d) CERTO.

e) CERTO.

f) ERRADO.